

# Nada de Física em escola da Asa Norte

Valesca Riviéri

Da equipe do **Correio**

Alheios às leis de Newton, Lavoisier, Gauss, 200 alunos do Centro de Ensino da Asa Norte (Cean) estão sem professores de Física desde o início do ano. O primeiro bimestre se encerra no próximo dia 9. Cursando os últimos meses antes das temíveis provas de vestibular, três turmas do terceiro ano estão à beira de um ataque de nervos. As outras duas turmas órfãs de Física são do primeiro ano.

Os alunos estão preocupados com o Programa de Avaliação Seriada (PAS).

"Agora só está faltando um, mas, no início do ano, nós só tínhamos quatro professores", frisa o estudante Gabriel Reiz, 19 anos, indignado com o descaso do Governo do Distrito Federal (GDF) com a educação. Ele acredita que estará em desvantagem na hora de batalhar uma vaga no vestibular.

"Como o governo coloca estudantes sem oportunidade de ingressar no ensino superior?", pergunta. "As úni-

cas pessoas que conseguem ingressar no ensino superior público são as que estudam em escola particular", acredita. Para sanar o problema, o aluno, que tentará uma vaga no curso de Comunicação/Cinema da Universidade de Brasília (UnB), se matriculará num cursinho à noite.

Ser arquiteto é o objetivo do estudante Leandro Miranda, 17 anos. Com base na experiência do ano passado com a falta de professor de Química, ele teme não conseguir mais acompanhar o programa de ensino.

"No ano passado, quase não teve aula de Química. Este ano a turma está tendo dificuldades em acompanhar o novo professor."

Para a aluna do 1º ano do 2º grau Marina Marguar, 14 anos, o plano de ingressar na universidade de forma mais fácil através do PAS foi sabotada pelo próprio criador: o governo. Ela tentará uma vaga no curso de Veterinária. "Vou me ferrar, porque quando o professor chegar vai correr com a matéria e não vai ter tempo de dar todo o programa", reclama.